

## Dia do Desassossego

“Escrevo para desassossegá-lo, não quero leitores conformados, passivos, resignados”, disse José Saramago pelos cantos do mundo e, pela última vez, na apresentação de “Caim”, para muitos mais do que um romance, um grito para romper com a indiferença.

Nunca a sociedade precisou tanto de seres humanos desassossegados, capazes de mostrar coletivamente a inquietação e, a partir dela, elaborar alternativas que nos devolvam a racionalidade. O Dia do Desassossego é uma chamada de atenção. Somos seres pensantes e queremos viver enquanto tal. Não somos massa, nem um número, nem uma estatística, e muito menos um rebanho dirigido. Somos homens e mulheres capazes das maiores proezas, incluindo a de sorrir em tempos sombrios, porque decidimos que ninguém nos gela o sangue nem nos corta a respiração.

“Sábio é o que se contenta com o espetáculo do mundo”, escreveu Ricardo Reis-Fernando Pessoa. E José Saramago mostrou-lhe esse espetáculo no ano da sua morte porque sempre soube que contemplar é um passo necessário, mas o segundo, tão urgente hoje como em 1936, é intervir, antes que intervenham sobre nós. Como pessoas, como culturas, como países.

Neste Dia do Desassossego, quando José Saramago faria 90 anos, contemplemos o espetáculo do mundo pela sua mão. Caminhemos com “O Ano da Morte de Ricardo Reis” pelas ruas de Lisboa e, em cada esquina descrita, paremos para pensar, de cabeça levantada.

Somos cidadãos desassossegados, gente que pensa e tem coração para sentir a força da beleza, da bondade e dos argumentos.

Saiamos à rua neste 16 de novembro, desassossegados mas não vencidos, com as nossas capacidades despertas, a nossa sensibilidade afinada, seres de palavras, de memória e de gratidão.

O desassossego será uma forma de romper todos os cercos.

## Programa – 16 de novembro

A Fundação José Saramago institui o dia 16 de novembro, aniversário de Saramago, o Dia do Desassossego e convida os lisboetas a saírem à rua com “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de José Saramago, e “O Livro do Desassossego”, de Fernando Pessoa.

As celebrações dos 90 anos de Saramago juntam-se em Lisboa, na Casa dos Bicos, à comemoração do 30.º aniversário da edição do “Memorial do Convento”, com uma série de eventos.

A partir das 12 horas, atores e atrizes do grupo Éter vão recriar passagens do romance e ouvir-se-ão árias de Domenico Scarlatti cantadas por Jorge Baptista da Silva, num espetáculo dirigido por Vera Barbosa. O teatro de rua ocupará o Campo das Cebolas e a Rua dos Bacalhoeiros, enquanto as figuras do romance, Blimunda, Baltazar, Frei Bartolomeu de Gusmão, Dom João ou a Princesa Maria Bárbara, entre outras, estarão nas janelas e varandas da sede da Fundação, pela mão do pintor José Santa-Bárbara.

Ao mesmo tempo que, pelas ruas de Lisboa, a convite da Fundação, os leitores de Saramago trarão os seus livros para o espaço público, podendo ler trechos em voz alta, ou simplesmente acenar com eles, equilibrá-los em castelos de palavras, mostrá-los, partilhá-los, desassossegando a leitura e os leitores, na sede da Fundação será inaugurada uma exposição de retratos do escritor, da autoria de nove ilustradores portugueses e espanhóis. Esta exposição estará, a partir do mesmo dia, noutros locais da cidade - e não só à superfície, mas também na estação do Metro “Aeroporto” e na Biblioteca Municipal Palácio das Galveias.

Ao fim da tarde, no Teatro Nacional de S. Carlos, o “Requiem” de Fauré e a “Sinfonia Fantástica” de Berlioz serão interpretados num concerto de homenagem a José Saramago. A entrada é gratuita, sujeita à lotação da sala e os bilhetes podem ser levantados a partir de dia 14 de novembro, no Teatro de São Carlos.

Nos dias 16 e 17 de novembro, a Casa dos Bicos abre as suas portas gratuitamente a todos os visitantes. No dia 16, todas as obras de José Saramago publicadas pela Editorial Caminho terão um desconto de 50 % sobre o preço de venda. A todos os visitantes da Casa, a Fundação e a Caminho oferecerão o opúsculo “90 Anos, 90 Palavras”.



Fundação José Saramago  
[www.josesaramago.org](http://www.josesaramago.org)